

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ  
GABINETE DEPUTADA PAULA GOMES

PROJETO DE LEI Nº 125/2022

Declara como Patrimônio Cultural e Artístico de natureza material e imaterial do Estado do Pará a Festividade da Marujada no município de Capanema.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ estatui e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º. Fica declarado como integrante do patrimônio cultural e artístico de natureza material e imaterial do Estado do Pará, para os fins previstos no art. 18, VII e 286, I e II da Constituição do Estado do Pará, a Festividade da Marujada de Capanema.

Parágrafo único: Esta declaração objetiva a preservação, conservação e proteção da Festividade da Marujada no município de Capanema.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio da Cabanagem, PA, 21 de fevereiro de 2022.

  
Deputada Paula Gomes



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ  
GABINETE DEPUTADA PAULA GOMES

JUSTIFICATIVA

SENHOR PRESIDENTE,  
SENHORES (AS) DEPUTADOS (AS)

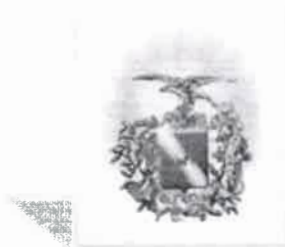
O festejo da Marujada surgiu no município de Bragança/PA. Sagrado e o profano, manifestações religiosas e manifestações culturais, rezar e dançar. Passado e presente são inseparáveis. A Marujada nasceu no bojo de uma dinâmica de exploração e entre pessoas marginalizadas. Isso permeia toda a vida dessa devoção. Sob o jugo da escravidão, os negros dedicados à lavoura só tinham folga para comemorar as bênçãos de São Benedito no tempo de descanso da terra, em dezembro. O festejo da Marujada em Bragança/PA reúne uma multidão de fiéis que ao longo de 8 dias se envolvem nos vários ritos que fazem parte desse ritual maior, dentre os quais está a Marujada, no dia 26.

A Festividade de São Bendito ou do Santo Preto é organizada desde 1798 pela Igreja católica em atuação conjunta com a Irmandade da Marujada de São Benedito de Bragança, que é responsável pela organização da Marujada. Dessa forma, a dança acontece no Barracão da Irmandade, que é um dos principais espaços da Festa de São Benedito.

Em Capanema/PA o festejo da Marujada teve origem mais precisamente entre as décadas de 50 e 60, foi trazido para o município por descendentes de escravos que migraram do município de Bragança/PA e fixaram moradia em Capanema/PA. Estes descendentes fixaram moradia na Rua dos Timbiras região central de Capanema/PA trouxeram consigo seus costumes, e tradições culturais, mas infelizmente estes costumes e tradições deixaram de existir por um longo período.

Foi quando em 2004 alguns moradores de onde hoje se localiza a "Comunidade do Rosário" se uniram e decidiram trazer de volta o festejo da Marujada em Capanema/PA, por isso o festejo traz consigo um importante histórico de valorização e resgate da manifestação cultural no município, que pós anos adormecidos na memória dos munícipes retorna com o papel de manter viva a tradição da cultura popular.

Embora a origem do festejo da Marujada tenha se dado em torno da devoção ao Glorioso São Benedito, atualmente o festejo da Marujada na "Comunidade do Rosário" homenageia o Santo Mártir



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ**  
**GABINETE DEPUTADA PAULA GOMES**

São Sebastião, a mudança dos santos ocorreu em razão de graças alcançadas e de uma forte devoção a São Sebastião.

Assim, aos mesmos moldes do tradicional festejo da Marujada de outrora, hoje em dia o festejo da Marujada de São Sebastião é organizado pela Associação da Marujada de São Sebastião de Capanema/PA – AMSCAP, o festejo da Marujada de São Sebastião é realizado sempre no mês de janeiro no período que vai do dia 13 a 20. Durante 8 dias são realizados todos os rituais que caracterizam o tradicional festejo, iniciando com a ‘levantação” do mastro do santo, novenários, dança da marujada, cortejo pelas ruas da cidade, alvorada de fogos, almoço festivo, celebrações religiosas, finalizando com a ‘derrubação” do mastro.

#### O PROTAGONISMO FEMININO NA MARUJADA

A Marujada chama a atenção à presença feminina marcante, tanto na organização da festa quanto na realização das danças, e por ocuparem as principais funções estão no topo da hierarquia. Elas também são destaque nos ritos mais importantes da festa de São Sebastião. O cargo mais alto da hierarquia da Marujada, que é vitalício, é o de capitoa, geralmente ocupado pela mais velha do grupo, que desfila carregando um bastão dourado simbolizando sua autoridade. A subcapitoa, escolhida pela capitoa e sua substituta, está em um nível seguinte. Os homens, marujos dirigidos por um capitão, participam como tocadores ou acompanhantes.

#### AMSCAP – ASSOCIAÇÃO DA MARUJADA DE SÃO SEBASTIÃO

Fundada em 20 de janeiro de 2017, tem sua principal função organizar e realizar o festejo da Marujada de São Sebastião anualmente na cidade de Capanema/PA. Porém a AMSCAP não se priva em atuar exclusivamente no mês de janeiro quando se realiza o festejo da Marujada, mas sim durante todo o ano, participando de programações culturais e sociais em festivais, em comunidades, em cidades vizinhas dentre outros, a AMSCAP além do seu grupo de marujas e marujos, também conta com seu renomado



ALEPA/DJDEX

Nº 03

ASS: [Signature]

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ**  
**GABINETE DEPUTADA PAULA GOMES**

grupo de músicos, grupo de carimbo infantil e adulto. O resgate da arte, cultura e o sincretismo religioso são os alicerces deste grupo de fazedores de cultura.

Assim é que, tendo em vista a singularidade e importância da manifestação cultural esperamos contar com o apoio dos nobres colegas para a aprovação do presente projeto de lei de elevada importância à sociedade paraense, no sentido de valorizar e estimular a preservação de patrimônio cultural e artístico que a Festividade da Marujada resume.

Palácio da Cabanagem, Plenário Newton Gomes, 21 de fevereiro de 2022.

  
Deputada **PAULA GOMES**